

De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS), a depressão é um dos transtornos psiquiátricos mais comuns em serviços de atenção primária à saúde. O cloridrato de milnaciprana (MNC) é um antidepressivo que age no sistema nervoso central inibindo a recaptação de serotonina e noradrenalina. Embora haja publicação para identificação de MNC em fluidos biológicos por eletroforese capilar (EC), não há método devidamente validado para quantificação em cápsulas. O objetivo deste trabalho foi desenvolver e validar método de EC com detector de arranjo de diodos para controle de qualidade do MNC cápsulas. Ácido bórico com dodecil sulfato de sódio, pH 8,8 foi utilizado como solução eletrólito, com capilar de sílica fundida com 48,5 cm x 50 µm de diâmetro interno. Todos os experimentos seguiram as seguintes condições de eletromigração: tensão aplicada de 30 kV, comprimento de onda de detecção de 210 nm, introdução hidrodinâmica a 50 mbar/5 s de amostra, temperatura de 30 °C. O método foi validado de acordo com a legislação vigente, sendo avaliados os parâmetros seletividade, faixa de concentração, linearidade, precisão e exatidão. Nessas condições, obteve-se linearidade na faixa de concentração de 20-60 µg/mL, com um coeficiente de correlação (r) médio de 0,9991 e demais parâmetros de acordo com o preconizado. A eletroforese capilar apresenta como vantagem, em relação às técnicas analíticas existentes, o baixo consumo de reagentes e amostras, além de apresentar elevada especificidade e sensibilidade. Assim sendo, o método desenvolvido pode ser utilizado como alternativa na quantificação do MNC, na forma farmacêutica cápsulas. Agradecimentos LAPPS, PROPESQ e CNPQ.